

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2002

1 – Introdução

O presente relatório tem por objetivo avaliar a consonância dos resultados apurados no fim do terceiro trimestre de 2002 com o que foi estabelecido na Política de Investimentos da Fundação Real Grandeza, conforme determinado no artigo 8 do Regulamento anexo à Resolução nº 2.829, do Banco Central do Brasil. Também serão apresentados os custos com a gestão de recursos neste trimestre.

2 – Metas

A – Meta Atuarial

As incertezas associadas ao resultado das eleições presidenciais e a crise nos mercados internacionais, provocada pelo desaquecimento da economia norte-americana e pela falta de credibilidade nos balanços de várias empresas, causaram fortes impactos nos mercados financeiros brasileiros. O principal deles foi a significativa elevação da cotação do dólar a partir do mês de junho, o que provocou a alta dos índices de inflação, principalmente daqueles que dão grande peso à variação dos preços no atacado, como é o caso do IGP-DI. Outro impacto importante foi o mau desempenho da Bolsa de Valores. Por tudo isto, a rentabilidade dos Investimentos da FRG deixou de superar, a partir do mês de julho, a meta atuarial (IGP-DI + 6% a.a.) no resultado acumulado do ano.

Carteira Consolidada x Meta Atuarial

	No mês		Acumulada no ano	
	IGP-DI + 6% a.a.	Carteira Consolidada	IGP-DI + 6% a.a.	Carteira Consolidada
janeiro	0,67%	1,07%	0,67%	1,07%
fevereiro	0,67%	2,15%	1,35%	3,24%
março	0,60%	0,64%	1,96%	3,90%
abril	1,19%	1,29%	3,17%	5,24%
maio	1,60%	1,09%	4,82%	6,39%
junho	2,23%	1,43%	7,16%	7,91%
julho	2,55%	0,48%	9,89%	8,43%
agosto	2,86%	2,46%	13,03%	11,10%
setembro	3,14%	-0,30%	16,58%	10,77%
Acumulada no ano	16,58%	10,77%	-	-

Obs.:

- IGP-DI + 6% a.a. é a meta atuarial dos planos de previdência a serem implantados em breve.

- A Carteira Consolidada engloba os Investimentos Totais (Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes) e tem sua rentabilidade calculada através do Método das Cotas

B – Metas Gerenciais

Rentabilidades das Carteiras x Benchmarks

	Renda Fixa		Renda Variável	
	CDI	Carteira FRG	Ibovespa	Carteira FRG
janeiro	1,53%	1,43%	-7,32%	-0,92%
fevereiro	1,25%	1,07%	11,16%	7,63%
março	1,37%	1,16%	-5,48%	-1,66%
abril	1,48%	1,42%	-1,45%	0,19%
maio	1,40%	1,51%	-1,82%	-0,71%
junho	1,31%	1,93%	-13,48%	-0,61%
julho	1,53%	2,39%	-13,18%	-6,99%
agosto	1,45%	2,42%	8,17%	3,15%
setembro	1,38%	2,17%	-18,59%	-12,26%
Acumulada no ano	13,45%	16,60%	-37,69%	-12,71%

Obs.:

- Variações do Ibovespa com base em índices médios.

- Rentabilidades das Carteiras calculadas através do Método das Cotas.

Apesar das dificuldades expostas acima, as metas gerenciais foram superadas. Até o final de setembro, as rentabilidades acumuladas no ano das Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável superaram seus benchmarks (CDI e Ibovespa, respectivamente).

3 – Estratégias de Investimento

A alocação dos investimentos nos segmentos definidos pela Resolução 2829 atendeu aos limites estabelecidos na Política de Investimentos.

Investimentos da Fundação Real Grandeza no 3º Tri/2002

Segmento	Limites Máximos	Participação na Carteira Consolidada		
		julho	agosto	setembro
Renda Fixa	100%	72,18%	73,76%	75,28%
Renda Variável	20%	17,95%	16,36%	14,63%
Imóveis	Não definido	3,61%	3,53%	3,53%
Empréstimos e Financiamentos	Não definido	6,27%	6,35%	6,56%

Obs.:

- Limites máximos definidos pela Política de Investimentos.

- Não foram definidos limites máximos para os segmentos de Imóveis e de Empréstimos e Financiamentos pois suas estratégias não foram modificadas. Ambos os segmentos estão sujeitos aos limites legais (16% e 10%, respectivamente).

4 – Alocação das Classes de Ativos

A – Renda Fixa

Limites para Renda Fixa

Tipo de aplicação	Política de Investimentos	Partic. na Carteira Consolidada		
		julho	agosto	setembro
Títulos garantidos pelo Tesouro/Banco Central	100%	45,40%	45,96%	46,94%
Outros títulos com baixo risco de crédito	80%	26,74%	27,74%	28,26%
Ativos de renda fixa de médio/alto risco de crédito	10%	0,04%	0,06%	0,08%
Fundos de investimento no exterior (Fiex)	0%	0,00%	0,00%	0,00%
Total em Renda Fixa	100%	72,18%	73,76%	75,28%

Obs: a classificação acima considera tanto os títulos da Carteira Própria quanto os que estão contidos nos fundos.

Os investimentos em Renda Fixa respeitaram os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

B – Renda Variável

Limites para Renda Variável

Tipo de aplicação	Política de Investimentos	Partic. na Carteira Consolidada		
		julho	agosto	setembro
1 - Carteira de Ações em Mercado	15%*	12,37%	12,33%	10,07%
1.1 - Ações de empresas do Novo Mercado	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.2 - Ações de empresas do Nível 2 da Bovespa	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.3 - Ações de empresas do Nível 1 da Bovespa	15%*	3,65%	3,86%	2,93%
1.4 - Ações de outras empresas	15%*	8,72%	8,43%	7,13%
2 - Carteira de Participações	5%	2,88%	2,83%	2,83%
3 - Carteira de Renda Variável em Outros Ativos	0%	0,65%	0,64%	0,64%
4 - Derivativos	Hedge	2,04%	0,55%	1,09%
Total em Renda Variável	20%	17,95%	16,31%	14,63%

* Limites mutuamente excludentes

Conforme já mencionado nos acompanhamentos anteriores da Política de Investimentos de 2002, o pequeno desenquadramento verificado no sub-segmento "Carteira de Renda Variável em Outros Ativos" será corrigido na elaboração da Política de Investimentos de 2003.

5 – Avaliação de Risco dos Ativos

VaR (Valor em Risco) corresponde à perda máxima esperada de uma carteira ou de um ativo em horizonte de tempo definido, com intervalo de confiança pré-estabelecido e em condições normais de mercado. Pode ser, também, interpretado como sendo o nível máximo de risco que se está disposto a assumir.

A tabela a seguir apresenta tanto o VaR calculado internamente como o VaR calculado pela RiskControl, consultoria de risco contratada pela FRG.

Limites de VaR

	Renda Fixa				Renda Variável			
	Limite de VaR	VaR no mês		Rentabilidade da Carteira	Limite de VaR	VaR no mês		Rentabilidade da Carteira
		Interno	Risk Control			Interno	Risk Control	
janeiro	-0,85%	-0,81%	-	1,43%	-20,00%	-17,29%	-	-0,92%
fevereiro	-0,85%	-0,83%	-	1,07%	-20,00%	-17,32%	-	7,63%
março	-0,85%	-0,84%	-7,55%	1,16%	-20,00%	-17,33%	-14,90%	-1,66%
abril	-0,85%	-0,84%	-	1,42%	-20,00%	-17,32%	-	0,19%
maio	-0,85%	-0,84%	-	1,51%	-20,00%	-17,28%	-	-0,71%
junho	-0,85%	-0,84%	-7,34%	1,93%	-20,00%	-17,20%	-15,72%	-0,61%
julho	-0,85%	-0,85%	-	2,39%	-20,00%	-17,27%	-	-6,99%
agosto	-0,85%	-0,86%	-	2,42%	-20,00%	-17,13%	-	3,15%
setembro	-0,85%	-0,86%	-8,12%	2,17%	-20,00%	-17,34%	-16,69%	-12,26%

Obs.:

- VaR interno: calculado pela FRG através de método paramétrico, adotando distribuição normal de retornos.
- O VaR calculado pela RiskControl também utiliza método paramétrico, mas adota distribuição diferente da normal.
- Todos os VaRs foram calculados para o período de 1 mês. Intervalo de confiança adotado: 95%.
- Limites de VaR definidos na Política de Investimentos
- Em 01/02/2002, a Secretaria de Previdência Complementar publicou a Instrução Normativa nº 32 estabelecendo, para o cálculo do VaR, intervalo de confiança de 95%. Por isto, a tabela acima só apresenta os VaRs calculados para esse intervalo de confiança.

Considerando tanto os valores calculados internamente como os calculados pela RiskControl, a Carteira de Renda Variável respeitou os limites de VaR no 3º trimestre.

Quanto à Carteira de Renda Fixa, houve uma pequena superação, em termos absolutos, do limite de 0,85% considerando os valores calculados internamente. Este desenquadramento se deveu à significativa elevação da rentabilidade da Carteira a partir de junho, quando o IGP-M, índice ao qual está referenciada boa parte da Carteira, passou a sofrer o impacto da elevação do dólar e a apresentar maiores oscilações. Pode-se considerar, porém, que esta pequena elevação do risco foi mais do que compensada pelas rentabilidades maiores da Carteira e, por isso, não deve ser vista como negativa.

Outro fator responsável pela elevação do risco da Carteira de Renda Fixa foi a mudança do critério de precificação de ativos. Boa parte da Carteira passou a ser marcada a mercado, aumentando a volatilidade de alguns títulos e, conseqüentemente, da Carteira como um todo.

Na Política de Investimentos de 2003, será definido um novo VaR para a Carteira de Renda Fixa, considerando não só os impactos provocados pela marcação a mercado como também os valores calculados pela RiskControl. Como já foi citado no Acompanhamento do 2º trimestre, estes valores não são comparáveis com o limite definido na Política de Investimentos de 2002, devido a adoção pela RiskControl de parâmetros diferentes dos adotados pela FRG no cálculo do VaR.

6 – Custos com a Gestão dos Recursos

A tabela a seguir apresenta os custos incorridos pela Fundação Real Grandeza, durante o terceiro trimestre de 2002, com a administração dos seus recursos.

Atividades	Valores em R\$
Gestão	66.752,38
Consultoria	36.109,52
Custódia	44.606,30
Auditoria	17.511,06
Corretagens pagas	48.329,33
Serviços Bancários	40.814,96
Fundos de Investimentos	200.296,08
Total de Custos	454.419,63